

## ANEXO II

EDITAL Nº 80/2013/PIBID/UFG

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID  
FORMULÁRIO DE DETALHAMENTO DO SUBPROJETO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

<b>1. Nome da Instituição:</b> Universidade Federal de Goiás		<b>2. UF:</b> GO
<b>3. Subprojeto de Licenciatura em:</b> Matemática		
<b>4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto:</b> 21	<b>5. Número de Professores Supervisores participantes do subprojeto:</b> 4	<b>6. Número de Escolas parceiras:</b> 3
<b>7. Dados do(s) Coordenador(es) de Área do Subprojeto:</b>		
<b>1 - Nome:</b> Janice Pereira Lopes		<b>CPF:</b>
<b>Departamento/Curso/Unidade:</b> Instituto de matemática e Estatística (IME/UFG)		
<b>Endereço residencial:</b> Rua T 38, nº 710, Apto. 1003 – Ed. Spázio. Setor Bueno. Goiânia/GO		
<b>CEP:</b> 74223-042		
<b>Telefone:</b> (062) 81161106; (062) 3521-1423		
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:janice@ufg.br">janice@ufg.br</a> ; <a href="mailto:janicepopes@gmail.com">janicepopes@gmail.com</a>		
<b>Link para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1099722508962833">http://lattes.cnpq.br/1099722508962833</a>		
<b>2 - Nome:</b> Maria Bethânia Sardeiro dos Santos		<b>CPF:</b>
<b>Departamento/Curso/Unidade:</b> Instituto de matemática e Estatística (IME/UFG)		
<b>Endereço residencial:</b> Rua MA-12 Qd-07 Lt-13 Residencial Olinda		
<b>CEP:</b> 74735-350		
<b>Telefone:</b> (62) 3284-1528; (62) 8143-1992		
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:bethania@ufg.br">bethania@ufg.br</a>		
<b>Link para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/9592720615600301">http://lattes.cnpq.br/9592720615600301</a>		
<b>8. Plano de Trabalho</b>		
<p>O presente subprojeto tem como objetivo central desenvolver ações coletivas, de cunho teórico e prático, que fomentem experiências formativas significativas para os licenciandos e os demais envolvidos, a partir do diálogo e intercâmbio permanente entre alunos do curso de Licenciatura em Matemática, os professores das escolas parceiras e professores de Matemática da Universidade Federal de Goiás. Para tanto, pretende-se consolidar o subprojeto PIBID- Matemática como um espaço ímpar para o contato efetivo e intenso com a realidade escolar e suas especificidades e, principalmente, para a ampliação e consolidação de mecanismos e competências inerentes à atuação e profissionalização do professor de Matemática. Ademais, busca-se fomentar, por meio das ações do subprojeto, um campo permanente de reflexão sobre e para a prática, reflexões que, por sua vez, culminem na construção e desconstrução de saberes e crenças que implicam, nitidamente, em novos modos de perceber o</p>		

universo da escola e as práticas educativas lá desenvolvidas. Não obstante, pautado por uma conduta reflexiva e por reconhecer a função basilar da pesquisa no processo de formação e profissionalização docente busca-se, também, a solidificação desta como um elemento essencialmente educativo e, portanto, estruturante da formação e da atuação do professor. Neste sentido, compreende-se que pesquisar “é sempre também dialogar, no sentido específico de produzir conhecimento de outro para si, e de si para o outro, dentro de contexto comunicativo” (DEMO<sup>1</sup>, 2006, p. 39). A perspectiva de trabalho investigativo norteará as reflexões e intervenções previstas, potencializando a articulação entre pesquisa, ação e formação, visto que investigar configura-se num processo de descoberta e compreensão da realidade. Uma descoberta nunca plena, mas, do contrário, parcial e, permanentemente, mutável tal qual a própria realidade o é. Descoberta e compreensão que, por sua vez, criam condições para a intervenção e transformação da realidade.

9. Nome e endereço da(s) escola(s) parceiras da rede pública de Educação Básica (listar todas as escolas participantes do subprojeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola (do Nível de Licenciatura)	Último IDEB	Código INEP/MEC
<b>1 - Nome:</b> COLÉGIO ESTADUAL AECIO OLIVEIRA DE ANDRADE <b>Endereço:</b> RUA DO PRATA S/N ESQ. C/ CARIJÓS - Setor: URIAS MAGALHAES. CEP:74565610. Município: GOIÂNIA	<b>800</b>	<b>3,5</b>	<b>52033317</b>
<b>2 - Nome:</b> COLÉGIO ESTADUAL ESCOLA JARDIM BALNEÁRIO MEIA PONTE <b>Endereço:</b> AV GENESIO DE LIMA BRITO S/N Qd. F; Lt. A <b>Setor:</b> BALNEARIO MEIA PONTE. CEP:74593210 <b>Município:</b> GOIÂNIA	<b>900</b>	<b>3,9</b>	<b>52033490</b>
<b>3 - Nome:</b> COLÉGIO ESTADUAL PEDRO XAVIER TEIXEIRA <b>Endereço:</b> RUA 1027 Nº 70 70 <b>Bairro:</b> SETOR PEDRO LUDOVICO. CEP:74231120 - <b>Município:</b> GOIÂNIA	<b>950</b>	<b>3,2</b>	<b>52033562</b>

#### 10. Ações Previstas

As ações pretendidas pelo presente projeto estão ancoradas pela concepção metodológica da pesquisa-ação. Isto porque compreendemos que ela constitui-se numa forma de apreender a realidade, pensá-la na fluidez de seu processo e, principalmente, possibilita o envolvimento dos professores (em formação inicial e continuada) na realidade a ser investigada. Deste modo, ela se torna um instrumento para avaliar, questionar e compreender a prática, exigindo, desta forma, a tomada consciente de decisões e o estabelecimento de ações condizentes. A partir dessa estruturação, pensamos que outros projetos e entidades poderão integrar as ações deste, buscando o inter-relacionamento, no contexto da Matemática e da Educação Matemática, entre diversas ações destinadas à formação dos licenciandos que compõe, direta ou indiretamente, a proposta do curso de Licenciatura em Matemática do IME/UFG. Ações estas que, necessariamente, também estejam sintonizadas com a perspectiva de pesquisa-ação, pois segundo André<sup>2</sup>, "(...) o processo de pesquisa-ação envolve o estabelecimento de uma série de ações que devem ser planejadas e executadas pelos participantes e devem ser sistematicamente submetidas à observação, reflexão e mudança". Nesta perspectiva, a dinâmica de trabalho interligará, no âmbito do IME/UFG, as ações desenvolvidas nos dois espaços a seguir:

1. LEMAT (Laboratório de Educação Matemática do IME/UFG) – apoio às atividades pedagógicas (incluindo a disponibilidade de recursos/materiais didáticos diversos) tais como oficinas, assessoria a professores e alunos da rede de ensino, montagem/reestruturação de laboratório de ensino de matemática, oficinas pedagógicas dirigidas às escolas da rede de ensino de Goiânia e de Goiás;
2. PETMAT (Programa de Educação Tutorial - Licenciatura em Matemática do IME/UFG) – programa de tutoria que visa a melhoria do curso de licenciatura, que trabalha com a formação inicial de professores e também contribui, a partir de diferentes projetos envolvendo licenciandos, com a formação inicial e continuada de professores e a assessoria de professores e alunos por meio de atividades pedagógicas diversificadas.

Enfim, a pesquisa-ação, na perspectiva assumida neste projeto, fomentará um vasto programa e a integração permanente de processos/ações, num esforço unitário pela melhoria da qualidade do ensino

<sup>1</sup> DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

<sup>2</sup> ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de, **Etnografia da Prática Escolar**, Papirus, 10ª Edição.

e da formação docente, tendo como pedra angular a compreensão e o aperfeiçoamento da prática. Isto porque a pesquisa-ação pressupõe, segundo Gómez<sup>3</sup> (1998, p.378), "(...) uma participação de grupos, integrando participantes e observadores no processo de indagação e diálogo, é um instrumento privilegiado de desenvolvimento profissional dos docentes num processo de reflexão cooperativa". Ao privilegiar a análise conjunta de meios e fins no âmbito desse projeto, propomos transformar a realidade da escola, e conseqüentemente das salas de aula, mediante a compreensão prévia e a participação dos professores e licenciandos no planejamento, no desenvolvimento e na avaliação das estratégias de intervenção, propiciando um clima de aprendizagem e formação partilhada baseado na compreensão da prática-compartilhada como elemento de percepção e transformação da realidade. Nesse contexto que privilegiará o diálogo e o trabalho integrado desenvolveremos ações condizentes com os objetivos desse programa. É essencial que o futuro professor vivencie a escola em todas as suas dimensões. Convictos disso, consideramos o trabalho colaborativo e o processo de planejamento coletivo das ações um caminho profícuo para a experimentação *in loco* de perspectivas teórico-metodológicas discutidas em diferentes disciplinas do curso de licenciatura. Eis, portanto, um diálogo efetivo entre o mundo acadêmica e o mundo e a cultura escolar, espaços formativos de igual importância para a construção dos saberes docentes, para a constituição da identidade e da profissionalização do professor e, sobretudo, para a compreensão do complexo conceito de *práxis*, que encerra em si aspectos importantes que extrapolam as temáticas do ensino e da aprendizagem.

#### **10.1. Atividades que envolvem todos os integrantes: IME e escola**

3. Reunião semanal entre os membros da equipe: IME e escola para levantamento das demandas e expectativas do grupo e das escolas parceiras;
4. Elaboração de um cronograma de ações, sintonizado com o levantamento realizado, com as peculiaridades pedagógicas e culturais das escolas envolvidas e as possibilidades de trabalho do grupo;
5. Elaboração de relatórios para o registro das ações, bem como para futuras pesquisas, divulgação e produção textual (artigos, materiais didáticos entre outros);
6. Seminários, fóruns de interação e troca de experiências, oficinas, etc.
7. Colaboração e envolvimento efetivo dos bolsistas do PIBID no planejamento e implementação de atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas na escola.
8. Ciclos de oficinas e seminários no LEMAT/IME/UFG e nas escolas parceiras da Educação Básica visando à formação e reflexão continuada do professor de Matemática.
9. Valorização do ambiente escolar como espaço de formação, produção de saberes e desenvolvimento dos sujeitos.
10. Valorização do trabalho do professor: das ações junto aos alunos da licenciatura, alunos da escola e principalmente junto aos professores atuantes na(s) escola(s) parceiras.

#### **10.2. Atividades que envolvem IME e bolsistas**

11. Desenvolvimento de atividades entre professores/IME e bolsistas: reuniões para discussão das anotações referentes à metodologia da pesquisa-ação e das observações realizadas nas escolas parceiras, leituras e produção escrita, produção/elaboração de recursos/apostilas/materiais, desenvolvimento de ações de intervenção didático-metodológicas, elaboração de relatórios, ações na escola (acompanhamento de alunos, montagem de laboratório/materiais/recursos, atividades junto ao professor de matemática da turma, atividades extra-classe para desenvolvimento de ações interdisciplinares, entre outros);
12. Fortalecimento dos estudos e pesquisas na área de Educação Matemática, a partir das leituras específicas e da produção de materiais didático-metodológicos diversos e de divulgação (publicações/produtos)
13. Seminários, fóruns, oficinas: organização, participação e divulgação das ações do projeto nestes espaços;
14. Orientações semanais no IME: análise dos dados obtidos nas observações, planejamento e avaliação das atividades previstas;
15. Acompanhamento de atividades na escola – coordenador(es), supervisor(es) e licenciandos;
16. Desenvolvimento de atividades na escola – licenciandos, supervisor(es);
17. Articulação entre coordenador(es), supervisor(es) e bolsistas, acompanhamento e orientação das ações do sub-projeto – coordenador(es).
18. Criação e consolidação de um espaço permanente de pesquisa, ação e reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem de matemática e sobre a formação, atuação e profissionalização do

<sup>3</sup> GÓMEZ, A. I. Pérez & SACRISTÁN, J. Gimeno; **Compreender e Transformar o Ensino**, Artmed, 1998.

professor.

### 10.3. Atividades que envolvem supervisor(es) da escola, bolsistas e coordenador(es)

19. Reuniões com orientadores e bolsistas para preparação e avaliação das atividades, bem como reformulação dentro dos princípios da pesquisa-ação;
20. Discussão de materiais e oficinas essenciais para a realização do trabalho e elaboração de estratégias para atingir e envolver os alunos da escola e demais sujeitos da comunidade escolar.
21. Consolidação do intercâmbio entre professores universitários, professores da educação básica e alunos dos cursos de Licenciatura em Matemática.
22. Implementação de atividades destinadas à apropriação significativa de conceitos básicos da matemática (mapeados por meio das observações e demandas apresentadas pelos supervisor(s)) por parte de alunos do Ensino Fundamental e Médio.

### 11. Resultados Pretendidos

A partir da implementação desse projeto, espera-se alcançar os seguintes resultados:

- Potencializar uma formação sólida e crítico-reflexiva dos alunos da licenciatura em Matemática com relação à avaliação e seleção de estratégias e recursos que atendam às demandas encontradas na realidade escolar;
- Favorecer a formação de competências do bolsista (licenciando) enquanto professor em formação inicial, no que diz respeito à busca de caminhos significativos para a construção de recursos didáticos, metodologias adequadas ao contexto escolar, entre outras ações necessárias para o bom desenvolvimento da sua prática pedagógica e para a valorização da cultura escolar;
- Oportunizar mudanças na tomada de decisões e nas ações dos professores de matemática das escolas parceiras, bem como nas percepções destes sujeitos acerca da profissão docente e de sua prática em sala de aula;
- Gerar mudanças significativas no processo de ensino e aprendizagem de modo elevar à compreensão e apreensão da matemática e seus sentidos por parte dos alunos das escolas parceiras;
- Reelaborar e ressignificar as práticas educativas atuais, por meio de ações reflexivas e compartilhadas, com vistas a transformação e redimensionamento dos saberes e fazeres docentes;
- Fortalecer da ação pedagógica e valorizar a profissão docente e a cultura escolar, tanto nas ações junto aos alunos da licenciatura, alunos da escola e, sobretudo, junto aos professores atuantes na escola, visando a melhoria da própria condição escolar e do processo de ensino-aprendizagem da matemática;
- Fomentar e consolidar espaços para compartilhamento e divulgação das ações e experiências partilhadas ao longo do subprojeto, tais como: seminários, fóruns, oficinas, etc;
- Construção de um ambiente virtual (blog e/ou site) de reflexão, colaboração e divulgação permanente das ações do PIBID – Matemática.

### 12. Cronograma específico deste subprojeto

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
<b>12.1. Ações iniciais</b>		
Seleção/Entrevistas	Fev/2014	Mar/2014
Apresentação do projeto, preparação para a capacitação dos envolvidos	Mar/2014	Mar/2014
Reunião inicial: todos os envolvidos	Mar/2014	Mar/2014
<b>12.2. Atividades IME-bolsistas-escola</b>		
Reunião: planejamento e orientações (semanais)	Mar/2014	Fev/2018
Planejamento e elaboração das ações/intervenções pelo grupo	Mar/2014	Fev/2018
Seminários, fóruns e oficinas (trimestrais)	Jul/2014	Fev/2018
Elaboração de materiais/recursos diversos	Jun/2014	Dez/2018
Implementação de materiais/intervenções	Ago/2014	Fev/2018
Estudos específicos, produções e publicações (em eventos, seminários e demais espaços de divulgação)	Jun/2014	Fev/2018

científica)		
<b>13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do Projeto Institucional – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.</b>		
Para fins de execução deste, estima-se um total de 21 <b>(vinte e uma) bolsas para os alunos</b> da licenciatura em Matemática e 4 <b>(quatro) bolsas para professores supervisores</b> das escolas, além de 2 (duas) bolsas para os Coordenadores de Área do sub-projeto. Neste cenário, o sub-projeto prevê uma verba <b>custeio anual de R\$ 15.750,00</b> a ser empregada na execução das seguintes ações/atividades <b>por ano:</b>		
<b>Ação 1:</b> Reuniões semanais de estudo (leituras, produção escrita, preparação e avaliação de atividades)	a) Pessoa Jurídica (Fotocópias)	a) R\$ 6.000,00
	b) Material de custeio – Kit para os integrantes (papelaria em geral)	b) R\$ 2.500,00
<b>Ação 2:</b> Produção/elaboração de recursos/materiais de apoio diversos	c) Material de custeio (papelaria em geral: Papéis diversos - A4, cartolina, milimetrado; lápis preto, canetas esferográficas, borrachas, cadernos, brochura, pastas de plástico, etc.)	c) R\$ 2.250,00
<b>Ação 3:</b> Organização de oficinas/seminários; Participação em Eventos Científicos (produção de materiais de divulgação/publicação, passagem, hospedagem)	d) Produção de materiais (Kits) para as oficinas/seminários; Impressão de pôster (Pessoa Jurídica); Inscrição no evento; Passagens aéreas/terrestres; Hospedagem de bolsistas de iniciação a docência (ajuda de custo licenciando); Hospedagem de coordenadores e supervisores (diárias).	d) R\$ 5.000,00
<b>14. Outras informações relevantes (quando aplicável)</b>		